



Assembleia Municipal de Setúbal

MOÇÃO

Pelo combate ao aumento do custo de vida e por uma vida melhor em Setúbal

Considerando que:

1. O aumento do custo de vida em Portugal atingiu proporções alarmantes, com a taxa de inflação a acelerar para 3% em agosto de 2026, sendo este aumento “quase na totalidade explicado pelo aumento do preço do gasóleo” e com os produtos energéticos a registarem uma subida homóloga de 12,2%, segundo um relatório do INE – Instituto Nacional de Estatística.
2. As famílias portuguesas estão a chegar ao fim do mês com mais 166 euros de despesas apenas para fazer face à subida dos preços dos alimentos, dos combustíveis e das prestações do crédito à habitação.
3. O cabaz alimentar monitorizado pela DECO, composto por 63 bens essenciais, custava no final de agosto 252,62 euros, mais 10,79 euros do que no início do ano e mais 11,45 euros do que um ano antes.
4. Na Península de Setúbal, o preço mediano da habitação para arrendamento, situa-se nos 11,35 €/m², um dos valores mais elevados do país, tornando o acesso à habitação cada vez mais insustentável para as famílias do nosso concelho.
5. Em Setúbal, arrendar uma casa custa cerca de 1.300 euros, valor que é quase o dobro do salário mínimo nacional, segundo dados apresentados na Assembleia da República.
6. Têm vido a ser apresentadas, por diversas organizações sociais e sindicatos, um conjunto de propostas concretas para responder ao aumento do custo de vida, entre as quais:
 - o O aumento geral dos salários e a fixação do salário mínimo nacional em pelo menos 1.100 euros;
 - o O aumento intercalar de todas as pensões em pelo menos 50 euros, com efeitos a 1 de julho;





Assembleia Municipal de Setúbal

- A regulação dos preços dos combustíveis e do gás, a fixação da botija de gás em 20 euros e a reposição da taxa de IVA a 6%;
 - A fixação dos preços dos bens alimentares essenciais;
 - A intervenção do Governo e da Caixa Geral de Depósitos na redução de juros e comissões bancárias e a contenção das rendas;
 - Apoios a fundo perdido aos setores mais atingidos pelos aumentos dos custos.
7. A Assembleia Municipal de Setúbal, enquanto órgão representativo das populações do concelho, tem o dever de se pronunciar sobre uma matéria que afeta diretamente o quotidiano das famílias setubalenses.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária a 25 de Setembro de 2026, delibera:

1. Manifestar a sua profunda preocupação com o agravamento do custo de vida em Portugal e, em particular, no concelho de Setúbal, que está a atingir de forma dramática as famílias, os trabalhadores, os reformados e pensionistas e as micro, pequenas e médias empresas.
2. Apelar ao Governo da República para que adote, com carácter de urgência, medidas de fundo que respondam ao aumento do custo de vida, designadamente:
 - O aumento geral dos salários e a fixação do salário mínimo nacional em pelo menos 1.100 euros;
 - O aumento intercalar de todas as pensões em pelo menos 50 euros, com efeitos a 1 de julho;
 - A regulação dos preços dos combustíveis e do gás, a fixação da botija de gás em 20 euros e a reposição da taxa de IVA a 6%;
 - A fixação dos preços dos bens alimentares essenciais;
 - A intervenção na redução de juros e comissões bancárias e a contenção das rendas;



CDU

Assembleia Municipal de Setúbal

- Apoios a fundo perdido aos setores mais atingidos pelos aumentos dos custos.
- 3. Solidarizar-se com as iniciativas de luta promovidas pelos trabalhadores e pelas populações, designadamente as ações de protesto contra o aumento do custo de vida realizadas em todo o país e no distrito de Setúbal.
- 4. Dar conhecimento da presente moção ao Governo da República, à Assembleia da República, às Juntas de Freguesia do concelho e às organizações sindicais e sociais do distrito e à Comunicação Social.

Setúbal, 25 de setembro de 2026

Os eleitos da CDU

